

# Miniestaquia em oliveira (*Olea europaea* L.) em diferentes substratos e concentrações de ácido indolbutírico

Márcia Aparecida Novaes Gomes<sup>1</sup>; Ferreira, D.B.<sup>1</sup>; Queiroz, J.K.A.<sup>1</sup>; Gomes, M.A.N.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Capão Bonito, SP, Brasil. marcia.angomes@fatec.sp.gov.br

## INTRODUÇÃO

O Brasil possui potencial para se tornar um grande produtor do azeite de oliva e a clonagem de matrizes vêm sendo desenvolvidas (SALOMÃO, 2019), sendo o objetivo do presente trabalho testar a produção de miniestacas da cultivar arbequina em diferentes concentrações de AIB e cultivo em diferentes substratos.

## METODOLOGIA

Para a obtenção de miniestacas, foram utilizadas a porção apical e a intermediária de brotações das minicepas. As miniestacas foram tratadas com solução de AIB nas concentrações de 0, 1000 e 3000 mg L<sup>-1</sup>, seguido do estaqueamento em areia lavada e em vermiculita (rocha expandida) de granulometria 2 (Figura 1).



Figura 1. (A) Minicepas de *Olea europaea*, cultivar arbequina; (B) miniestacas estaqueadas após tratamento com AIB.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Porcentagem de miniestacas com brotação apical aos 90 dias.

Tipo de Miniestaca	Areia Lavada			Vermiculita			Média	CV
	AIB (mg L <sup>-1</sup> )			AIB (mg L <sup>-1</sup> )				
	0	1000	3000	0	1000	3000		
Apical	0,0 Ad	0,0 Bd	26,6 Ba	0,0 Ad	16,0 Ab	13,0 Ac	9,3	119,87%
Intermediária	7,0 Be	20,0 Ab	33,3 Aa	0,0 Af	14,0 Bc	10,0 Bd	14,1	82,36%
Média	3,5	10,0	29,9	0,0	15,0	11,5		
CV	141,43%	141,42%	15,82%	0,0%	9,43%	18,45%		

Tabela 2. Porcentagem de miniestacas com primórdios radiculares aos 90 dias.

Tipo de Miniestaca	Areia Lavada			Vermiculita			Média	CV
	AIB (mg L <sup>-1</sup> )			AIB (mg L <sup>-1</sup> )				
	0	1000	3000	0	1000	3000		
Apical	0,0 Ae	6,7 Bc	20,6 Ba	0,0 Ae	3,0 Bd	8,0 Bb	6,4	120,96%
Intermediária	0,0 Ae	13,3 Ab	46,7 Aa	0,0 Ae	4,7 Ad	12,3 Ac	12,8	137,24%
Média	0,0	10,0	33,3	0,0	3,8	10,2		
CV	0,0%	46,67%	56,61%	0,0%	31,63%	29,81%		

Oliveira et al. (2009) encontraram resultado igual com a oliveira da variedade 'Ascolano 315', com 43,7% de estacas enraizadas quando tratadas em solução de 3000 mg L<sup>-1</sup> de AIB.

## CONCLUSÃO

A miniestaquia do cultivar arbequina, nas condições testadas, é possível, utilizando-se a porção intermediária dos propágulos, cultivo em areia e o tratamento com AIB em 3000 mg L<sup>-1</sup>.

## REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, A. F. et al. Estaquia de oliveira em diferentes épocas, substratos e doses de AIB diluído em NaOH e álcool. *Ciência e Agrotecnologia*, v. 33, n. 1, p. 79-85, 2009.
- SALOMÃO, F.R. Potencial micotrófico de variedades de oliveira (*Olea europaea* L.) no Brasil. 2019. 56 f. Dissertação Mestrado – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2019.